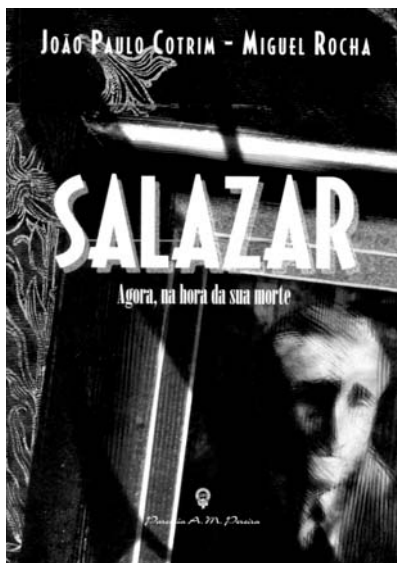




**o Cuco**  
INFORMATIVO BD  
do  
diário do SUL  
POR  
DÂMASO AFONSO



**SALAZAR**  
Agora, na hora da sua morte

No dia 30 de Outubro, no Salão Nobre do Ministério das Finanças, cedido amavelmente para este evento pelo Secretário-Geral das Finanças, Dr. José António de Mendonça Canteiro, realizou-se a apresentação deste livro de banda desenhada, pelo *Presidente do Tribunal de Contas* Dr. Guilherme Oliveira Martins.

«Salazar, agora na hora da sua morte» é uma banda desenhada romaneada, com uma leitura livre sobre uma figura histórica e controversa, que pretende desmistificar, e ver com outros olhos, Salazar.

Este livro partiu de uma ideia da editora Parceria A. M. Pereira, após longos anos afastada da BD, e com ele ganhou 4 prémios – melhor álbum português, melhor argumento, melhor desenho, e, a surpresa da noite, conquistou o prémio escolhido pela juventude escolar –, no 17.º Festival de Banda Desenhada - Amadora 2006, o melhor festival português e um dos melhores a nível mundial, como frisou o Dr. Oliveira Martins.

O argumentista **João Paulo Cotrim**, escritor, jornalista *freelancer*, foi dirigente da Bedeteca, assim como do Salão Lisboa de Ilustração e Banda Desenhada.

Editou vários livros, entre os quais «Stuart – A Rua e o Riso», «Fotobiografia de Rafael Bordalo Pinheiro» e os álbuns infantis de BD «À



Os autores,  
João Paulo Cotrim  
e Miguel Rocha



Guilherme Oliveira Martins,  
Antónia Maria Pereira  
José António Canteiro

Esquina», com desenhos de Pedro Burgos; «História de um segredo», com André Letria, e A Cor Instável, A Minha Terra, Ver Oceano de Histórias e Montanhas de Verde, com Alain Corbel.

**Miguel Rocha**, ilustrador e autor de BD, já ganhou vários prémios nos Festivais de BD, com os álbuns «Beterraba – a vida numa colher», «As Pombinhas do Sr. Leitão», «Março» e «Eduarda».

Em 2001 foi bolseiro do MC/IPLB, para a criação literária de banda desenhada «Beterraba – a vida numa colher».

Foi autor do cartaz oficial do Euro-2004.

Como as novas tecnologias lhe permitem não estar no local do trabalho, trocou a balbúrdia da capital pelo Alentejo, uma casa sossegada perto

do castelo da pacata cidade de Montemor-o-Novo.

Neste álbum, os autores pretenderam «humanizar a figura de Salazar, para o retirar da categoria do mito, criando a uma figura histórica, num dado tempo do espaço temporal português».

É um olhar sobre um ditador algo absurdo, e chegou a altura de o enterrar de vez e de o colocar no seu lugar na história, porque dá a sensação de que ainda não nos reconciliamos com o passado», declarou o autor.

O livro começa no momento da célebre queda da cadeira e, de imediato, passa para a sua meninice no Vimieiro, onde aparece nas suas brincadeiras e carinhos dos seus... mas já com as feições actuais, e onde aparecem

frases maternas: – *Meu filho, não há por onde gastar mais do que aquilo que temos...*

Com as feições de Salazar aparecem também os camponeses nos trabalhos da terra.

Situações, muitas delas caricatas: O povo passa privações mas o Banco de Portugal está cheio de ouro. São as reservas da nação?

São recordadas as mulheres na vida de Salazar, tendo a «Dona Maria» como guardiã suprema.

– *E depois, tenho horror a Lisboa. Já lá estive cinco dias. Deixe-me pensar.*

– *Se te pedem, é porque precisam de ti.*

Livro bem conseguido, texto só o necessário, as ilustrações dizem tudo. Parabéns aos autores e à editora.



Vista parcial da assistência

**o Cuco**  
INFORMATIVO BD  
do  
diário do SUL  
POR  
DÂMASO AFONSO

**NABOS NA COZINHA,**  
Culinária para principiantes

Mais um livro/álbum da dupla António Gomes de Almeida Artur Correia, e novamente abordando o tema Culinária e Bd, foi apresentado ao público na sala dos eventos do El Corte Inglés, em 16 de Novembro. Presentes, o representante do editor, a Roma Editora, os autores e o apresentador do livro, Gerales Lino. Os autores apresentaram seus currículos e Gerales Lino debruçou-se



A. Gomes  
de Almeida

na análise à Bd, *A Gastronomia em Portugal, Dos tempos paleolíticos até à actualidade*, focado no desenho humorístico em que Artur Correia é mestre há longos anos.

O texto de António Gomes de Almeida faz jus ao seu autor, cronista e argumentista desde os tempos históricos da *Parada da Paródia*, que no capítulo dedicado a receitas de culinária teve a colaboração de Maria José Colaço.

Os autores estão, mais uma vez, de parabéns.

**O HUMOR ALENTEJANO**

Dois alentejanos, um de Aljustrel e outro de Moura, juntaram-se para produzir tiras desenhadas de humor.

**LUÍS AFONSO**  
Natural de Aljustrel (1965), casado, três filhos.

Residente em Serpa. Licenciado em Geografia pela Universidade de Lisboa (1988).

A partir de 1995 dedicou-se exclusivamente aos cartoons. Começou n' *O Diário/fim-de-semana*, passando por vários jornais e revistas.

Mantém colaborações permanentes em *A Bola* (desde 1990), *Público* (1993), *Jornal de Negócios* (2003), *Sábado* (2004) e *Sol* (2006).

Desde 2003 escreve os textos da tira *RIbanho*, com desenhos de Carlos Rico, no *Diário do Alentejo*.

É autor dos livros *Bartoon* (1996), *Seleção* (1996), *Bartoon 2* (1998), *Bartoon 3* (2000), editados pela Contexto; e de *Bartoon 10 anos* (2003), *Futebol Por Linhas Tortas* (2004)

e *Sociedade Recreativa* (2005), editados pelas Publicações D. Quixote.

**CARLOS RICO**  
Designer da Câmara Municipal de Moura, Coordena "Moura BD – Salão Internacional de Banda Desenhada", certame que a Câmara de Moura tem vindo a promover.

Desde 1990 publica "cartoon" na imprensa. Primeiro, no *Diário do Alentejo* (com "Beto, o traquinas", uma série em forma de tira); n' *A Planície* (a série "Fecho... é claro").

Mantém a colaboração com o "DA", colabora esporadicamente em *Revista da Água*, *Jornal de Almada*, *O As*,



Luís Afonso



Carlos Rico

*A Voz de Paço d'Arcos, Notícias do Entroncamento*, etc.). Em 1999 começa a publicar "cartoon" no jornal do Sporting.

Em Fevereiro de 2003 cria com Luís Afonso a série "**RIbanho**", assinada sob o pseudónimo de **LUCA**.

Publica o álbum "A Moura Salúquia", "HumoRico", "Um sorriso no... ar!".

Ilustra livros infanto-juvenis, com textos de Maria Eugénia Fernandes, sob edição das Câmaras de Moura e Barrancos.

Em 2006 recebe o Prémio Mais Ilustração, atribuído pela revista *Mais Alentejo*.

No dia 30 de Novembro, na Bedeteca de Beja, é feito o lançamento do álbum *RIbanho* (com as tiras publicadas nos últimos três anos).